

Flávia,

Manda via fax pq o computador
está com problemas, aí na redegl.

①

TODAS AS COPIAS PARA FLAVIA LEITE / MARKETING AE

DE LIANA JOHN / AE

COLUNA ESPAÇO - TESTE

SEMANA DE 15 DE MARÇO

* Desde que puseram o primeiro ônibus espacial em órbita, os americanos tem se preocupado em preparar seus astronautas para longas jornadas em órbita, fazendo-os se sentirem "em casa". O objetivo é estabelecer uma rotina mais agradável para os eventuais tripulantes da futura estação orbital Freedom. As providências nesse sentido vão desde o uso de música para despertar os astronautas até tentativas de cozinhar a bordo. A proposta de assar pão num ônibus espacial seria desenvolvida no voo do Challenger, que explodiu em 1986. Arquivados temporariamente, os planos voltaram a entrar em órbita com o Endeavour, em setembro passado.

①
CONT. Segundo Diane Chenevert, coordenadora dos experimentos, os resultados demonstraram que cozinhar com pouca gravidade não será uma tarefa fácil: "tentamos fazer pão no espaço, mas a massa não cresceu. Ao invés de se misturarem, os ingredientes ficaram flutuando enquanto a água era injetada. Terminamos com uma substância granulada, com a textura e a aparência de areia branca". As receitas de pão do espaço foram sugeridas pelos participantes de um concurso realizado em 86, que ganharam o direito de assistir de perto o lançamento do Endeavour, seis anos depois de terem enviado suas cartas para a NASA, a agência espacial americana.

* Para melhor compreender fenômenos atmosféricos que envolvem gases produzidos pelo homem - efeito estufa e destruição do ozônio, por exemplo - os cientistas estão apelando para todos os recursos disponíveis. Os europeus fizeram acordo com duas companhias aéreas comerciais - Air France e Lufthansa - para que seus aviões carreguem equipamentos capazes de medir poluentes durante os voos com passageiros. Já os americanos estão investindo no Perseus, um avião sem piloto, que carrega até 150kg de equipamentos a 30 mil metros de altitude e tem autonomia para mil quilômetros de voo.

* Problemas com um micro-satélite que deveria seguir a bordo do ônibus espacial Columbia obrigaram a NASA a adiar por várias vezes o lançamento do próprio Columbia. Inicialmente previsto para 25 de fevereiro, o lançamento foi adiado para 14 de março e, novamente,

2

para 21 de março próximo. Os técnicos não conseguiram entender o defeito no micro-satélite e ele teve de ser retirado de bordo. Por isso, o ônibus espacial americano fará seu voo totalmente dedicado à agência espacial alemã, que nele embarcou um laboratório com mais de 90 experimentos de microgravidade previstos.

* Grande quantidade de fragmentos foi detectada em órbita neste início de mês. São, possivelmente, restos do satélite russo Kosmos 2227 e do foguete Zenit, que o colocou no espaço. Ambos foram desintegrados por desvio de trajetória.

* O primeiro satélite brasileiro, SCD-1, lançado em 9 de fevereiro, realizou 405 voltas em torno da Terra no seu primeiro mês de funcionamento. Por enquanto, o satélite está coletando dados de 30 plataformas instaladas em terra, fornecendo informações meteorológicas, atmosféricas e ambientais sobre o Brasil. Mas a revisão do acordo científico Brasil-Argentina, celebrado no último dia 12, entre os ministros de Ciência e Tecnologia dos dois países, pode conferir uso binacional ao SCD-1.

final

NNNN